



CONSTRUINDO A IDENTIDADE ATRAVÉS DA LITERATURA LATINO-AMERICANA: PRÁTICAS E REFLEXÕES NAS AULAS DE E/LA DO ENSINO MÉDIO

Danusa Fernanda de Oliveira Schmidt¹

Este trabalho é o resultado de uma pesquisa-ação elaborada no programa de Mestrado Profissional no Ensino de Línguas da Universidade Federal do Pampa, campus Bagé, entre janeiro de 2018 a dezembro de 2019. O objetivo principal da pesquisa é a análise da aplicação de um projeto de leitura de obras hispano-americanas, estruturado através do método recepcional, com estudantes do ensino médio de uma escola no interior do Rio Grande do Sul, avaliando sua contribuição para o reconhecimento de uma identidade intercultural pelos alunos.

Uma das principais motivações para a pesquisa-ação dizia respeito ao modo como os estudantes percebiam a cultura latino-americana em seu cotidiano, pois a maioria dos alunos viviam em uma comunidade pequena, situada na região central do Rio Grande do Sul, cuja principal cultura era a herdada pela colonização germânica do local.

Com o intuito de atender aos questionamentos dos alunos, decidi voltar os estudos para a temática da identidade latino-americana nas aulas de língua espanhola no ensino médio, com enfoque na leitura de obras literárias voltadas a aspectos da cultura latina, bem como sua construção e os problemas sociais enfrentados no território latino-americano. No entanto, o contexto da minha pesquisa foi uma comunidade de imigrantes alemães, que carregavam suas raízes históricas fortemente arraigadas em seu dia-a-dia.

A pesquisa-ação, baseada nos estudos de Tripp (2005), foi a metodologia de pesquisa utilizada neste trabalho, pois, ao unir teoria e prática, ela pode auxiliar colegas de profissão a melhorarem sua prática pedagógica, incluindo a que prevê o uso da literatura nas aulas de língua adicional, por exemplo. No âmbito escolar, a pesquisa-ação está diretamente ligada à formação e aprimoramento de práticas escolares.

¹ Mestranda; Universidade Federal do Pampa; danusa1993@gmail.com



A ampliação dos debates teóricos inclui legislações vigentes que incentivam o ensino do espanhol no Brasil, como a lei nº 11.161, de 2005, que apresentavam medidas para a oferta do idioma no país, mas que acabou sendo revogada e atualmente está em discussão na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além da questão jurídica, o debate sobre o ensino de línguas e literatura também tiveram foco por meio de autores como Pedraza Jiménez (1996), que menciona a presença do texto literário nas aulas de língua espanhola como uma das maneiras de ter um contato com a língua real.

Além disso, as discussões sobre a Estética da Recepção e os efeitos da leitura literária no reconhecimento da identidade foram fundamentados por autores como Jauss (1994), principal nome desta corrente de estudos literário, que nesta pesquisa foi utilizada como forma de entender o contato do aluno leitor com o texto literário.

As reflexões sobre identidade e sociedade estão baseadas nos estudos de Alvarez (2018) e Souza (2011), as quais trazem os conceitos históricos sobre a América Latina, bem como a busca pela legitimação de uma identidade latino-americana, imprescindível para a construção da imagem dos povos habitantes do sul do continente americano, uma vez que esta identidade passou por muitos estágios para se desvincular da imagem de ex-colônia.

A intervenção pedagógica teve como objetivo geral estimular, através de obras de escritores latino-americanos, os alunos do terceiro ano do ensino médio diurno, no período da manhã, a reconhecerem a cultura latino-americana como parte de sua identidade, colocando em prática o conceito de língua adicional. Assim, o projeto *Descobrimo o meu eu: a literatura na aula de espanhol*, utilizou-se do texto literário como forma de interação entre os alunos e as temáticas abordadas, como o preconceito racial, por exemplo, numa tentativa de aproximar estes estudantes a realidades distintas as suas, mas que ocorrem em todo o território latino, o qual eles também fazem parte.

No projeto de leitura literária, as etapas do método recepcional de Bordini e Aguiar (1993) se fizeram presentes do início até o fim dele, incluindo a escolha das obras literárias. Seu papel também na elaboração das perguntas de exploração textual foi importante para guiar os estudantes, assim como colaborou para a avaliação final dos resultados obtidos durante a intervenção. As etapas do método são:

Determinação do horizonte de expectativas: primeira etapa do método recepcional tem como objetivo prever estratégias de ruptura e transformação do horizonte de expectativas.

**CONGRESSO
INTERNACIONAL
ENSINO MÉDIO E
EDUCAÇÃO INTEGRAL
NA AMÉRICA LATINA**



Atendimento do horizonte de expectativas: consiste em proporcionar aos estudantes experiências literárias com textos que satisfaçam suas preferências. Nesta etapa, procurou-se falar sobre território, localidade, lugar de pertencimento como forma de expressão da identidade

Ruptura do horizonte de expectativas: nesta etapa, os alunos foram expostos a experiências de leitura que poderiam abalar seus costumes e certezas, fossem elas em termos literários ou culturais, exigindo uma reflexão um pouco mais profunda sobre os temas abordados.

Questionamento do horizonte de expectativas: nesta etapa, os alunos deveriam mostrar novas perspectivas para abordagem das temáticas e dos elementos culturais presentes na leitura, bem como maior integração entre as vivências escolares e as experiências literárias.

Ampliação do horizonte de expectativas: nesta etapa, era esperada uma tomada de consciência pelos alunos, o reconhecimento da identidade latino-americana era o principal objetivo a ser alcançado, mas de uma forma que os estudantes soubessem que isso é uma caminhada.

O reconhecimento da identidade latino-americana por meio da literatura foi percebido em pequenos detalhes categorizados como: *o meu eu*; *o meu mundo*; *pies desclazos* e a quarta e última categoria de análise considerou *a literatura e o ensino de língua espanhola* na aplicação do projeto de intervenção pedagógica em relação às questões linguísticas presentes nos textos.

Como resultado concreto deste projeto foi desenvolvido um produto pedagógico um roteiro com instruções para o desenvolvimento de projetos de leitura, tanto em línguas adicionais como em língua materna. Ele tem como público-alvo os profissionais de educação de diversas áreas, inclusive pode ser compartilhado em projetos multidisciplinares com a área de humanas, nos componentes curriculares de Sociologia, História, Geografia, entre outros. No trabalho de pesquisa, a valorização pela discussão de elementos que compõem a sociedade contemporânea contribui para reflexões referentes a assuntos que precisam ser enfatizados na sala de aula, como a denúncia do racismo e do etnocentrismo, por exemplo, que são marcas da escrita latino-americana.



Como conclusão, pude perceber o quanto a aproximação entre os estudos teóricos e as práticas desenvolvidas em sala de aula auxiliam na formação do professor, pois esclarecem questões importantes que, muitas vezes, não sabemos responder, uma vez que ainda estamos ligados ao senso comum. Assim, apropriando-me de bases teóricas relevantes ao tema a ser desbravado em minha prática docente, pude me deparar com a teoria da Estética da Recepção, cujo objetivo de estudos prima pela reflexão a respeito da interação entre leitor e obra e em como pode haver uma transformação a partir da leitura literária. As reflexões feitas sobre cultura, identidade e sociedade também contribuíram para que estes termos fossem esclarecidos, pois, durante a graduação, tais conceitos não tiveram uma abordagem significativa.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, Maria Luisa Ortiz. **(Des)Construção da identidade latino-americana:** heranças do passado e desafios do futuro. Universidade Federal de Brasília. Disponível em: <http://unb.revistaintercambio.net.br/24h/pessoa/temp/anexo/1/231/427.pdf>.
[29/07/2019](#).

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. **A Formação do leitor:** Alternativas Metodológicas. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993. 176 p.

JAUSS, Hans Robert. **A história da Literatura como Provocação à Teoria Literária.** 1. ed. São Paulo: Ática S. A., 1994. 78 p. v. 36.

PEDRAZA JIMÉNEZ, Felipe B. **La literatura en la clase de español para extranjeros.** Disponível em: https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/pdf/07/07_0057.pdf. Acesso em: 16/11/2018.

SOUZA, Ailton de. **América Latina, conceito e identidade:** algumas reflexões da história. PRACS: Revista de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP, Macapá, n. 4, p. 29-39, dez. 2011

**CONGRESSO
INTERNACIONAL
ENSINO MÉDIO E
EDUCAÇÃO INTEGRAL
NA AMÉRICA LATINA**



TRIPP, David. **Pesquisa-ação**: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.31, n.3, p.443-466, set./dez. 2005.